

RELATÓRIO DA PRESIDENTE *

Período de 1.º de julho de 1971 a 30 de junho de 1972

Senhoras Delegadas,

Acreditamos estar satisfazendo ao desejo das delegadas aqui presentes, representando quase todos os Estados, ao iniciar as sessões administrativas da Associação Brasileira de Enfermagem, com um voto de louvor à Seção de Minas Gerais, que pela terceira vez hospeda um Congresso da ABEn. Acreditamos estar traduzindo o sentimento de todos, delegados e membros da diretoria, quando abrimos esta sessão agradecendo às enfermeiras mineiras pela hospitalidade e pelo programa que nos oferecem para a semana do Congresso.

As senhoras delegadas, nossos votos de boas vindas, com agradecimentos antecipados pela contribuição ao bom êxito dessa assembléia, a última, no gênero, a que temos a honra de presidir.

O período de julho — 1971 a junho — 1972 transcorreu em relativa calma, no que se refere aos empreendimentos da diretoria. As Seções Estaduais estiveram ativas, o que se depreende pelo volume de correspondência recebida, dando conta de atividades programadas e efetivadas.

Assembléia de Delegadas de 1971, realizada em Manaus, antecedendo ao 23.º CBEn. As resoluções foram divulgadas entre as Seções e Distritos da ABEn, e entre as Escolas e Cursos de Enfermagem dos três níveis. Das resoluções, as que dependiam de providências da Diretoria da ABEn receberam a devida atenção:

1 — Criação, em São Paulo, de entidade com personalidade jurídica própria, com o fim de orientar, coordenar e divulgar trabalhos de pesquisa em enfermagem. A diretoria solicitou à autora da proposta de criação, Drª. Haydée Dourado, que elaborasse um ante-projeto de estatutos para a entidade; foi sugerido o nome de

(*) Amália Corrêa de Carvalho

Centro de Estudos e Pesquisas de Enfermagem — CEPEn, e o ante-projeto dos estatutos foi duplicado e enviado às Seções, Distritos e Escolas de Enfermagem para divulgação e apreciação.

2 — A tiragem do Boletim Informativo foi aumentada. Atualmente estão sendo distribuídos 1.350 exemplares. A meta seria individualizar a remessa, desde que as Seções e Distritos se encarregassem de fazer chegar às mãos de cada associada o seu exemplar.

3 — foi solicitado, como proposto, o apressamento da tramitação do projeto n.º 157A do Deputado João Alves (salário-mínimo para médicos e outros, entre os quais os enfermeiros). Conforme amplamente noticiado, a medida não é do interesse do Governo, razão pela qual o projeto continua em compasso de espera;

4 — foi designado o próprio grupo das enfermeiras que colaboram nos projetos do PIPMO, da Guanabara, para estudar e solucionar o problema dos dizeres dos certificados conferidos pelos cursos patrocinados por aquela entidade.

5 — O convênio da ABEn com a Seção da Guanabara para a utilização, por esta última, do terreno da Ilha do Governador, onde será construída a “Casa da Enfermeira”, ainda não foi celebrado. Está dependendo de providências da própria Seção da Guanabara;

6 — sobre a utilização de parte da sede de Brasília pela Seção do Distrito Federal, a Diretoria da ABEn e da Seção do Distrito Federal decidiram, conjuntamente, que seria cedida uma quarta parte do prédio, no andar térreo; em troca, algumas despesas de manutenção de todo o edifício seriam feitas pela Seção do Distrito Federal. Foi aventada a possibilidade daquela Seção utilizar o terreno dos fundos para construir piscina e instalações outras, recreativas. A atual diretoria aprovou o plano, devendo ouvir a A.D. a respeito;

7 — foi concedido Diploma de Honra ao Mérito às pessoas ou entidades que deram contribuição relevante para a construção do edifício-sede, em serviços ou em dinheiro;

8 — as modificações dos Estatutos aprovados pela A.D. de 1971 foram mimeografadas e enviadas para todas as Seções e Distritos da ABEn, a fim de serem divulgadas entre as respectivas associadas;

9 — a educadora Simone Fomm Rivera foi convidada a comparecer à Sessão de Encerramento do XXIV CBEn a fim de, solenemente, receber o título de Sócio Honorário da ABEn, proposto pela Seção da Guanabara;

10 — a diretoria da ABEn nomeou uma Comissão Especial composta de: Elza Ramos Paim — coordenadora, Adalgisa Vieira Matos e Ieda Barreira e Castro — membros, para elaborar a redação final do documento “Política de Trabalho da ABEn”. Cópia do documento final foi enviada, para estudo e apreciação, a todas as Seções e Distritos da ABEn, e a todas as Escolas de Enfermagem. Aprovada na reunião da Diretoria realizada no dia 12 de junho p.p, a Política de trabalho da ABEn será distribuída entre as associadas durante o 24.º CBEn.

A moção solicitando fosse impresso pela ABEn o documento “Guia para Curso Intensivo de Auxiliar de Enfermagem”, apesar de aprovada não pôde ser cumprida porque a Diretoria da ABEn não conseguiu autorização para imprimir o Guia.

XXIII Congresso Brasileiro de Enfermagem — realizado em Manaus de 11 a 17 de julho de 1971 constituiu um grande sucesso, sob todos os pontos-de-vista: científico-cultural, social e turístico. A Seção do Amazonas, através da Comissão Executiva do Congresso e de subcomissões, desempenhou-se muito bem das tarefas a ela quase que impostas pelas associadas da ABEn e apresentou uma programação social variada e que satisfaz a todos. Foi auxiliada pela Comissão Auxiliar constituída pela Secretária Executiva da ABEn, Clarice Ferrarini, Maria C. de O. Falcão e o Sr. Arnaldo Falcão.

As recomendações do Congresso foram encaminhadas às pessoas ou entidades a que foram dirigidas. Ao Exmo. Sr. Presidente da República foram enviados ofícios encaminhando as duas moções votadas: solicitando providências legais para a enfermeira poder acumular dois cargos em Serviço Público; e solicitando autorização para as instituições de Saúde do INPS contratarem enfermeiros, auxiliares de enfermagem e atendentes, o que foi conseguido. Quanto a 1.ª moção, prevê mudanças na Constituição, do que não se cogita no momento.

As Recomendações ao MEC, de maior auxílio financeiro aos cursos de enfermagem, foram respondidas com a sugestão de que cada curso fizesse a solicitação individualmente, apresentando plano de aplicação da verba.

XXIV — Congresso Brasileiro de Enfermagem — Sob a presidência da Sra. Izaltina Goulart de Azevedo, a Comissão Executiva terminou os preparativos para receber, acomodar e orientar as congressistas que vieram a Belo Horizonte para participar do conclave.

A Comissão de Temas, presidida por Anayde Corrêa de Carvalho, propôs os temas abaixo, aprovados pela Diretoria:

Tema I — Formação dos Profissionais de Enfermagem dos Três Níveis.

Tema II — Exercício Profissional.

Tema III — Simpósio — A Enfermeira e a Comunidade.

Tema IV — Recentes Pesquisas no Campo da Enfermagem.

Por sugestão da própria Comissão de Temas não haverá duplicação dos trabalhos. A cada uma das relatoras foi solicitada a remessa antecipada de um resumo do seu trabalho, para publicação num volume que conterá toda a programação do Congresso e que será distribuído entre as congressistas.

Dispensa de ponto — Solicitada ao Exmo. Sr. Presidente da República, para as enfermeiras funcionárias públicas federais, a dispensa de ponto nos dias de realização do Congresso. Concedido, PR 4.304/72 — DO. 27-6-72.

Reuniões da Diretoria — Foram realizadas cinco reuniões ordinárias: em agosto, no Rio (14-8-71); em novembro, em Brasília (27-11-71); em março, em São Paulo (18-3-72); em junho, no Rio (12-6-72); e em julho, em São Paulo (8-7-72). Dois membros da Diretoria estiveram licenciados: Circe de Melo Ribeiro, 2.ª Vice-Presidente e Úrsula Engel, Coordenadora da Comissão de Assistência de Enfermagem. Se se considerar apenas as reuniões de agosto de 1971 a 30 de junho de 1972 (4 reuniões), a frequência deu-se como segue: 100% — Presidente, 1.ª Secretária e Coordenadora da Comissão de Legislação; 75% — 1.ª Tesoureira e as Coordenadoras das Com. de Documentação e Estudos e da RBEn; 50% — 1.ª Vice-presidente e 2.ª Tesoureira; 25% — 2.ª Secretária e Coordenadora da Com. de Educação.

Representações — Convidada, a ABEn esteve representada nas seguintes atividades:

1 — I Simpósio de Política Nacional de Pós-Graduação, organizado pelo Departamento de Assuntos Universitários do MEC (18, 19 e 20 de janeiro de 1972) — pela Presidente;

2 — I Jornada Paulista de Enfermagem, organizada pela Seção de São Paulo e pela Diretoria de Enfermagem do Hosp. dos Servidores Públicos de São Paulo (3, 4 e 5 de março de 1972) — pela Presidente.

3 — I Jornada de Enfermagem da Municipalidade de São Paulo, para a qual foi solicitado o apoio da ABEn (17 a 19 de abril de 1972) pela Presidente;

4 — Reunião dos Grupos — Tarefa de Coordenação Estadual do PIPMO, a convite do Departamento do Ensino Médio do MEC (22 a 25 de janeiro de 1972) — por Circe de M. Ribeiro;

5 — Instalação da Semana de Enfermagem em São Paulo e Inauguração da Sede da Seção de São Paulo — pela Presidente.

Prêmio "Enfermeira do Ano — 1971" — Inscreveram-se seis candidatas: Edna Airle Lima (Irma Matilde Nina) e Syrena de Castro Bonfim (Irmã Syrena) pelo Ceará; Irmã Maria Tereza Notarnicola, pela Seção de Minas Gerais apoiada por Amazonas, Pernambuco e Rio Grande do Sul; Rosa de Paula Barbosa, por Paraíba; Lydia das Dores Mata, pelo Distrito Federal e Maria Amélia Rangel Garcia, pelo Rio de Janeiro.

O Juri foi constituído por: Professor Carlos da Silva Lacaz, Secretário de Higiene da Prefeitura de São Paulo, Presidente; Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem, Vice-Presidente; e os membros: José M. Homem de Montes, Jornalista, pela instituidora; Victoria Secaf, Enfermeira Chefe do Serviço de Enfermagem da Coordenadoria dos Serviços Médicos do INPS, de São Paulo; Cecília M. D. Sanioto Di Lascio, de Pernambuco.

Irmã Maria Tereza Notarnicola foi eleita a Enfermeira do Ano, 1971.

Bolsas de Estudos

1 — Bolsa "Lais Netto dos Reys" — A enfermeira Maria Aparecida Torres Tertuliano, de Pernambuco, completou o estágio em Centro Cirúrgico no Hospital das Clínicas da FMUSP, em São Paulo;

2 — Bolsa "Isaura B. Lima" — As enfermeiras selecionadas, Ana Luiza Magela e Ilze Domingues, de Minas Gerais, iniciaram o estágio em Enf. Medico-Cirúrgica no mesmo Hospital, mas desistiram na 2.^a semana por motivos particulares;

3 — Bolsa "3M" — não houve publicidade sobre a mesma por motivos administrativos, não tendo a ABEn, portanto, concorrido à bolsa em 1972. Acham-se abertas as inscrições para a Bolsa de 1973.

Concurso "*Marina de Andrade Rezende*" — para estudantes. Não foi aberto em 1972.

Medalha "Edith de Magalhães Fraenkel", para o melhor trabalho de pesquisa apresentado em Congresso. Em 1971 coube à equipe de Sta. Catarina, cuja relatora foi a Srta. Eloita P. Neves,

do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Sta. Catarina.

Será conferida novamente em 1972, cabendo o julgamento dos trabalhos à Comissão de Temas do XXIV CBen.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEn) — O Projeto sem número submetido à Presidência da República pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 11 de dezembro de 1970 não foi sequer enviado à Câmara. Como consta do relatório do ano passado o documento não satisfazia plenamente a classe, mas a ABEn decidiu não intervir a fim de não retardar a sua tramitação. Esse Projeto, entretanto, foi substituído por um outro encaminhado pelo Ministro Júlio Barata, com a data de 1.º de março do corrente ano. A diretoria da ABEn tomou conhecimento da íntegra do novo documento através da Comissão de Legislação, e considerou-o extremamente perigoso. Além de incluir *todos* os que trabalham na enfermagem, apesar de não serem profissionais de nível superior, ainda vincula o Conselho Federal e os Regionais ao Sindicato de Enfermeiros existente, e aos sindicatos de qualquer categoria que venham a ser criados.

Diante de uma situação de urgência e a fim de que fosse possível tomar uma atitude em tempo útil, foram consultados alguns membros da diretoria sobre a conveniência de solicitar a opinião de um jurista especializado em assuntos sindicais e de conselhos. Com o assentimento de cinco membros e o conhecimento de mais dois e da secretaria executiva, cópia do documento foi encaminhada ao Prof. Cesarino Júnior, de São Paulo, pedindo um Parecer sobre o assunto.

Como fora previsto, o projeto é altamente perigoso e a ABEn deverá combatê-lo com firmeza. Cópias do Projeto e do Parecer do Prof. Cesarino foram enviadas às Seções para estudo. A Diretoria da ABEn está tomando as providências cabíveis.

Projeto n.º 2.334/70 — Acrescenta dispositivos à Lei n.º 2.604/55 e define as atribuições do técnico de enfermagem. Continua em tramitação.

Salário Profissional para enfermeiras. Renovadas solicitações provocaram respostas temporizadoras que deixaram entrever, entretanto, não haver interesse governamental no salário profissional vinculado ao mínimo, o que foi comprovado pelo Ofício do Sec. Geral do MTPS, de 20 de março de 1972: “a iniciativa contraria a política salarial vigente”.

Currículo Mínimo de Enfermagem — Revisto pelo Conselho Federal de Educação através do Parecer 163/72. Cópias desse pa-

recer foram enviadas às Seções e Distritos da ABEn e a todas as Escolas de Enfermagem.

Eleições — Foram realizadas nos dias 16 e 17 de maio p.p., para todos os cargos das diretorias da ABEn Central, das Seções e dos Distritos, de acordo com as modificações havidas nos Estatutos da Associação.

Presidiu a Comissão de Preparo de Chapas da ABEn Central a enfermeira Maria C. de Oliveira Falcão que tentou um esquema centralizando a diretoria em Brasília, o que não foi possível. Por sugestão de membros da atual diretoria, que sentem a dificuldade do atendimento às reuniões por parte de alguns dos seus membros devido as grandes distâncias, procurou compor a chapa com a maioria de elementos residentes no mesmo local das candidatas à presidência.

A apuração dos resultados realizou-se na Sede da ABEn no Rio sob a responsabilidade da coordenadora da Comissão de Apuração, Sra. Raimunda Becker.

Publicações

1 — O Boletim Informativo tem saído com regularidade. São muitas as reclamações de grupos de enfermeiras que não o recebem. A responsabilidade cabe inteiramente às Seções a quem o BI é enviado na quantidade solicitada.

Algumas Seções estão publicando periodicamente o próprio Boletim, o que merece aplauso e deve ser incentivado,

2 — A Revista Brasileira de Enfermagem continua saindo com certo atraso, agora comprovadamente por culpa da gráfica. A Comissão responsável está tomando as devidas providências. Como preparo para a instalação de uma biblioteca na Sede em Brasília, a diretoria da ABEn autorizou a encadernação de três coleções.

3 — O Manual do Auxiliar de Enfermagem continua sendo muito procurado. O mesmo não acontece com as demais publicações da ABEn.

4 — Guias de Estudo — Atendendo solicitação de docentes da Escola de Enfermagem da USP, a ABEn fez a duplicação de três guias de estudo para a venda entre estudantes e aos interessados: Enfermagem Obstétrica, Enfermagem Ginecológica e Enfermagem Pediátrica.

5 — Atualização do livro de Leis. A cargo do FSESP que já está com os trabalhos bem adiantados. A seleção dos documentos legais teve o parecer de três membros da diretoria da ABEn.

Federação Panamericana de Enfermeiras/os — Tem mantido correspondência com esta Associação. Coube ao Brasil a Comissão de Estudos e Aperfeiçoamento para cuja presidência a ABEn indicou a Professora Glete de Alcântara, o que foi aceito.

A Federação fará realizar o seu II Congresso na Nicarágua, em novembro de 1972.

Conselho Internacional de Enfermeiras (ICN) — Mantém correspondência regular e intensa com a ABEn. Está no processo de revisão do Código de Ética que será dado à publicidade tão logo o assunto seja votado, o que se dará por ocasião do XV Congresso Quadrienal a realizar-se no México, em maio de 1973.

O pedido de "licença" da ABEn não foi bem aceito pela Secretaria Executiva do ICN, e a insistência em que o Brasil continuasse filiado ao Conselho levou a diretoria a reconsiderar a decisão anteriormente tomada em relação à contribuição devida (anos de 1971 e 1972). Quando de sua viagem à Europa, Irmã Tereza (1.ª Tesoureira) acertou a situação da ABEn no ICN.

Comitê Internacional Católico de Enfermeiras e Assistentes Médico-Sociais (CICIAMS) — A ABEn continua filiada, mas aguardando resolução sobre a aumento na anuidade.

Sede em Brasília — Após a inauguração passou-se pelo dissabor de ver o edifício tomado pelas enxurradas provocadas por chuvas fortes e constantes; o declive do terreno facilita e agrava o problema. Além disso apareceram goteiras no teto por falta de impermeabilização do concreto.

Foram sugeridas e executadas obras para sanar os defeitos, o que acarretou novas e vultosas despesas. A urbanização do terreno, já planejada, poderá prevenir as enxurradas. O teto do edifício foi recoberto com telhado, o que não estava previsto na planta.

Em vista dos maus serviços prestados pela Severo Vilares, foi dispensada sua interferência no restante das obras e contratadas firmas para repor vidros quebrados e limpar as paredes e assoalhos estragados pelas enxurradas. A Seção de Brasília colocou um zelador para tomar conta do edifício à noite.

Os planos para a decoração precisaram ser deixados para a próxima diretoria. Foram feitos e poderão ser examinados pelas interessadas.

Comissões Especiais — Funcionaram neste período as seguintes Comissões:

- 1 --- Carreira do Enf. nas Forças Armadas—Coord. Clélia Márcia de Córdoba;
- 2 -- Comissão de Finanças — Coord. Ir. Tereza Notarnicola;
- 3 — Com. Executiva do XXIV CBEn --- Coord. Izaltina Goulart de Azevedo;
- 4 — Comissão de Temas do Congresso — Coord. Anayde C. Carvalho;
- 5 — Com. de Preparo de Chapas — Coord. Maria C. Oliveira Falcão;
- 6 — Com. de Apuração de Eleições — Coord. Raimunda Becker;
- 7 — Com. Código de Ética da ABEn, Revisão — Coord. Haydée Guanais Dourado;
- 8 — Com. do Histórico da ABEn — Coord. Anayde C. Carvalho;
- 9 — Com. para elaborar os estatutos do Instituto de Pesquisa em Enfermagem — Coord. Haydée Guanais Dourado;
- 10 — Com. Redação da Política de Trabalho da ABEn — Coord. Elza Paim.

Viagens da Presidente — Quatro viagens a Brasília, ainda em função da Sede; uma visita a Belo Horizonte para verificação do andamento do preparo do 24.º CBEn; uma visita à Seção do Ceará, a convite e com todas as despesas pagas, ocasião em que foi alvo de grandes atenções e gentilezas, inclusive por parte do Sr. Governador do Estado que ofereceu um coquetel à presidente da ABEn e às enfermeiras da Seção do Ceará. Constaram do programa uma palestra na Associação Médica e no Centro de Estudos do Hospital de Maracanaú e um curso rápido sobre Pesquisa em Enfermagem.

Em fins de junho p.p. foi feita uma visita à Seção do Maranhão, onde foram realizadas palestras para as enfermeiras e para as estudantes da Faculdade de Enfermagem.

Audiência com o Ministro do Trabalho — Marcada pela Coordenadora da Comissão de Legislação realizou-se no dia 29 de junho p.p., para tratar do Projeto COFEn. O Sr. Ministro substituto concordou em que o projeto está desfavorável às enfermeiras e indicou possibilidades de melhorá-lo; inclusive, indicou especialista no assunto, do próprio Ministério, que poderá auxiliar as enfermeiras na reivindicação do desdobramento do atual sindicato.

Memorial ao Presidente do INPS — solicitando a substituição do nome “auxiliar de serviços médicos” pelo de ATENDENTE, a fim de tornar mais uniforme a nomenclatura utilizada para o pessoal de enfermagem.

DAS SEÇÕES

MATO GROSSO — Conta atualmente com 15 associadas, 9 a mais que em 1971. Foi declarada de utilidade pública pela Lei n.º 3.052 de 24 de agosto de 1971. Promoveu atividades sociais e participou dos festejos de formatura da EAE “Mário C. da Costa”. Colaborou com os programas educativos do PIPMO. Apresentou um saldo de seiscentos cruzeiros. Não informou sobre a realização de eleições para a diretoria de 1972-1976. A diretoria realizou 2 reuniões ordinárias e uma extraordinária. Não informou sobre as assembléias gerais realizadas.

CEARÁ — A Seção tem 56 associados quites com a tesouraria, parcial ou totalmente. Realizou 12 reuniões da diretoria e 4 assembléias gerais. Desenvolveu atividades sociais e culturais, destacando-se o trabalho das Comissões de Assistência de Enfermagem, de Documentação e Estudos e da RBEn; esta incumbiu-se também da elaboração e distribuição do BI da Seção (BIC). A Secretaria foi organizada.

Cursos de atualização realizados: Enf. Em Cirurgia Córdio-Vascular, Pesquisa em Enfermagem e Reforma do Ensino de 1.º e 2.º graus. Foram ainda realizadas diversas conferências e entrevistas com entidades públicas ou particulares.

Atividades sociais e religiosas: diversas, incluindo as das Semana da Enfermagem, Páscoa das Enfermeiras e um coquetel oferecido pelo Governador do Estado no Palácio da Abolição.

Atividades profissionais: colaboração na Campanha de Vacinação “Sabin”, treinamento de atendentes (programa do PIPMO), auxílio à Escola de Enfermagem na resolução de problemas administrativos, encaminhamento de enfermeiras para os hospitais (chefia de serviço); indicação de uma enfermeira para o Conselho Regional de Saúde do Estado.

Eleições: foram realizadas nos dias previstos para o quadriênio 1972-1976, para a Diretoria da ABEn e da Seção (reeleição da presidente).

Dificuldades: pouca participação da maioria dos membros da diretoria em seus trabalhos, e dos membros da Seção em suas atividades.

Planos: visitas a hospitais do interior, dinamização dos cursos de atualização de conhecimentos e do treinamento do pessoal auxiliar, contratação de escriturária para serviços burocráticos.

A Seção possui um saldo de mais de três mil cruzeiros. Está instalada na EE "S. Vicente de Paulo".

PARÁ — Em dezembro de 1971 haviam 42 associadas quites; existem atualmente 86. Continua a campanha de recrutamento de novas associadas. A Seção adquiriu local para sua sede oficial graças a empréstimos, em condições excepcionais, concedidos pela própria presidente. A sede provisória é no seu local de trabalho, Delegacia Fed. de Saúde, 2.ª região. A secretaria foi reorganizada.

As Comissões da RBEn e de Educação desenvolveram atividades de destaque, incluindo a defesa da classe e a promoção de cursos; a Com. Social também desempenhou bem as suas funções junto às associadas.

A Semana da Enfermagem foi comemorada com um Ciclo de Palestras, além das atividades sociais e religiosas. As eleições foram realizadas como programadas, para Diretoria da ABEn e da Seção (reeleição da presidente).

Planos: mobiliar e equipar a sede, admitir secretária executiva, continuar o recrutamento de novas associadas, dinamizar os cursos de atualização de conhecimentos, melhorar o entrosamento com os serviços de enfermagem dos hospitais da cidade.

Conta com um saldo de cerca de três mil cruzeiros.

SANTA CATARINA — Conta com 45 associadas, 15 a mais que em 1971, e a campanha de recrutamento de novos associados continua. A Seção esteve muito ativa, destacando-se os trabalhos conjuntos com a Com. de Educação: orientação sobre revalidação de diplomas, participação em Seminários sobre currículo dos cursos técnicos e de auxiliar de enfermagem, atuação junto ao Conselho Estadual de Educação para provocar consulta a enfermeiras quando os assuntos são do interesse do ensino da enfermagem, realização de cursos de atualização de conhecimento (2) em colaboração com o PIPMO etc.

Realização da 1.ª Jornada Catarinense de Enfermagem durante a Semana da Enfermagem com grande êxito contando, inclusive, com a participação de enfermeiras de outras cidades do Estado. Obteve colaboração de diversas entidades para os programas culturais e sociais.

As eleições foram antecipadas para o dia 14 (último dia da Jornada).

Dificuldades: para elaborar a chapa para o quadriênio 1972-1976; poucos membros atuantes; omissão de um dos membros da diretoria.

A Seção conta com um saldo de cerca de três mil cruzeiros. A Secretaria passou a funcionar junto ao Departamento de Enfermagem da UFSC.

ALAGOAS — Existem 22 enfermeiras no Estado, das quais 15 eram associadas no ano passado; em 1972 apenas 3 acharam-se quites com a tesouraria. Foram promovidas oito reuniões ordinárias e duas extraordinárias.

Atividades: colaboração com a Secretaria de Saúde (dados sobre legislação), com o PIPMO (curso para “curiosas”), Comemoração da Semana de Enfermagem (homenagem a uma das enfermeiras alagoanas) e atividades sociais.

Planos: mobiliar a sala da ABEn, cedida pela EAE de Alagoas, campanha de recrutamento de novas associadas, atender pedido dos acadêmicos de medicina e ministrar os cursos solicitados, continuar colaborando com o PIPMO.

Sugestões: diminuir o “per capita” para a ABEn Central e maior pontualidade na remessa das Revistas.

SERGIPE — Das 50 enfermeiras existentes no Estado, 45 são associadas da ABEn, 22 a mais que no ano de 1971. Quatro membros da diretoria e um do Conselho Fiscal renunciaram aos respectivos mandatos.

Atividades: realização de cursos em convênio com o PIPMO (5), divulgação da profissão, visitas a hospitais para estudo do mercado de trabalho, realização de cursos de atualização (5); Comemoração da Semana da Enfermagem com palestras, atividades sociais e religiosas e homenagens à enfermeira Ruth Curvelo P. Prado (Honra ao Mérito), à Enf. Lais H. Barbosa (21 anos de profissão) e à Enf. Carmem Aguiar Novaes (20 anos de formatura).

A Seção foi declarada de utilidade pública graças aos esforços da presidente, secretária e tesoureira. As eleições foram realizadas como programadas.

Dificuldades: falta de interesse na participação das atividades da Seção e Secretaria ainda não organizada.

Planos: maiores atividades científico-culturais, realização da 1.ª Jornada Sergipana de Estudos; participação nas comemorações das “Bodas de Ouro” da EE Ana Neri.

A Seção possui um saldo de mil e duzentos cruzeiros.

Sugestões: intensificação de intercâmbio ABEn Central — Seção Sergipe:

DISTRITO FEDERAL — Existem 320 enfermeiras em Brasília, das quais 243 eram associadas da ABEn em dezembro de 1971; houve um aumento de 174 associadas no 2.º semestre de 1971. Houve 10 reuniões mensais e 2 assembléias.

Atividades: promoveu 5 cursos, incluindo de atualização para atendentes e Enfermagem no Lar para pré-universitários e para mães e jovens do D.F.; III e IV Jornadas Brasileiras de Enfermagem (out. 1971 e maio 72); 1.º Encontro de Enf. do Centro Cirúrgico; 1.º Encontro de Enf. Pediátricas; 5 Palestras; atividades sociais diversas. Foram prestadas homenagens: à Enfermeira (Lyons); às enfermeiras mais antigas do D.F.

As eleições foram realizadas nos dias 16 e 17 de maio, conforme programado, para a diretoria da ABEn e da seção (reeleição da presidente). A Seção está com um saldo de doze mil cruzeiros.

MINAS GERAIS — De um contingente de cerca de mil enfermeiras no Estado, 151 estavam associadas à ABEn até o fim do ano passado; em 1972 — quitaram-se com a tesouraria 201.

As atividades da Seção foram intensas por causa da preparação do XXIV CBEn. Foram realizadas 28 reuniões da Com. Executiva e 6 assembléias gerais. Além disso, houve: participação em Painel (Dia das N.U.), no Simpósio da UTRAMIG, Comemoração do dia de Ação de Graças, realização de um curso para “curiosas”, realização de palestras e conferências, participação em Congresso, atividades sociais diversas, inclusive com “um dia na Escola de Enfermagem” para alunos secundaristas.

A colaboração com as autoridades do ensino e da saúde foi intensa e efetiva, ressaltando-se a inspeção de Escolas de Auxiliar de Enfermagem (4), treinamento de pessoal auxiliar para hospitais e levantamento da situação da enfermagem em um dos hospitais de Belo Horizonte.

Dificuldades: de entrosamento com as enfermeiras para a concretização das atividades programadas.

Plano: aquisição de nova sede, na dependência dos resultados do XXIV CBEn. A atual já não atende às necessidades das associadas.

As eleições foram realizadas conforme programa da respectiva Comissão. A Seção possui um saldo superior a onze mil cruzeiros.

RIO DE JANEIRO — Existem 429 enfermeiras no Estado, das quais 94 eram associadas em 1971; em 1972 quitaram-se 120. Continua a campanha de recrutamento de novos associados.

Atividades e reorganização da Secretaria, verificação dos livros da Tesouraria por uma contadora, realização de 8 reuniões ordinárias e 2 assembléias-gerais. Das Comissões, a de Legislação esteve muito ativa: elaboração do anteprojeto para o Prêmio Enfermeira Fluminense, contatos com o Conselho Estadual de Educação e sugestão do nome de Lais Neto dos Reys para uma das ruas de Resende.

A Semana da Enfermeira foi comemorada com uma Jornada de Estudos; dentre outras atividades destacaram-se: palestra sobre a enfermagem, participação em Seminário sobre Saúde Mental, homenagem à enfermeira Maria de Lourdes Lopes, a uma auxiliar e a uma atendente indicadas pelos respectivos grupos, e a professores (3) pelo apoio à enfermagem do Estado. Foi prestada homenagem póstuma à enfermeira Maura M.P. de Lima, ex-presidente da Seção.

Várias atividades sociais, incluindo uma excursão à Brasília para visita ao edifício-sede. As eleições foram realizadas como programadas.

A Seção manteve colaboração com o PIPMO (cursos), com colégios que pretendem abrir cursos técnicos de enfermagem, e com as enfermeiras do interior do Estado. Continua fazendo o seu levantamento histórico. Possui saldo de quinze mil cruzeiros.

Planos: conseguir um quadro de 400 associadas, adquirir uma nova sede, continuar com os cursos de atualização de conhecimentos.

Sugestão: que a ABEn continue a orientar as Seções e que envide esforços no sentido de conseguir o Conselho Federal de Enfermagem.

BAHIA — Das 300 enfermeiras do Estado, 62 são associadas, duas a mais que em 1971 — continua a campanha de recrutamento. As recomendações do 23.º CBEn e da reunião das presidentes foram amplamente divulgadas. Os membros da Diretoria reúnem-se duas vezes por semana e a Seção mensalmente, às 1.ªs quintas-feiras. Houve 4 assembléias-gerais.

Atividades: as Comissões Permanentes estiveram ativas. A de Educação programou a 1.ª Semana de Estudos para Enfermeiras, com grande sucesso; o 1.º curso de atualização para Auxiliar de Enfermagem em colaboração com o CAE "Rosa Gattorno"; Curso de Hormonologia Feminina, na Semana de Enfermagem além de diversas conferências e palestras. Deu assessoria às escolas e instituições que a solicitaram. A Com. de Documentação e Estudos fez o levantamento do pessoal de enfermagem do Estado. A Com. de Legislação tem atuado junto às autoridades na defesa da classe e do ensino de enfermagem. As atividades sociais foram intensas, principalmente

durante a Semana da Enfermagem. As eleições foram realizadas como programadas.

A Seção colaborou com as autoridades governamentais e participou de atividades programadas pela Secretaria de Saúde e outras entidades oficiais.

Dificuldades: pouco interesse das enfermeiras pela ABEn; falta de pessoal burocrático na Secretaria.

Planos: conseguir que a Seção seja declarada de utilidade pública; instituir o Prêmio "Enfermeira Baiana"; realizar um Seminário sobre assistência materno-infantil e cursos de atualização, conferências e palestras sobre enfermagem.

Conta com um saldo de pouco mais de cinco mil cruzeiros.

Recomendações: a) que seja estudada, nas Escolas, uma maneira de despertar o interesse das alunas pela Associação; b) que seja estudada uma forma de tornar obrigatória a filiação à ABEn; c) que a Diretoria da ABEn entre em contato com os Serviços onde trabalham membros da Diretoria das Seções a fim de solicitar maior disponibilidade de tempo.

SÃO PAULO — Estima-se em 2.000 a 2.500 enfermeiras em atividades no Estado, contando a Seção com 727 associadas, sendo 626 da Capital e as restantes distribuídas pelos 4 Distritos, como segue: Araraquara, 17; Campinas, 22; Ribeirão Preto, 46; Santos, 16. A cobrança das anuidades continua a ser feita por bolsistas (estudantes de enfermagem). Em 1972 o número de novos associados subiu a 293. A Seção está instalada em sede própria, atendendo em expediente total, de 9 às 18 horas, diariamente, com escriturárias e uma secretária executiva em tempo parcial (14 às 18 horas).

A Diretoria reuniu-se 12 vezes (2 extraordinariamente); as reuniões mensais foram descentralizadas — houve 2 na Capital e uma em cada um dos Distritos, além de 5 assembléias-gerais, na Capital. Foram divulgadas e enfatizadas as recomendações do XXIII CBEn, bem como as resoluções da A.D.

As eleições realizaram-se como programadas.

Atividades: a) da Com. de Educação e de suas Subcomissões de Auxiliar de Enfermagem e de Cursos em convênio com o PIPMO — Cursos: de Instrumentação Cirúrgica (120 certificados); Enfermagem em Terapia Intensiva (em convênio com o PIPMO e a EEUSP); Programa de Formação de Pessoal de Enfermagem (convênio com o EEUSP); Enfermagem no Lar; Treinamento de Atendentes (em Jundiá). Ofereceu assessoria à Coordenadoria do Ensino

Técnico da Secretaria da Educação, ao PIPMO, do CENAFOR (licenciatura), e aconselhamento a docentes dos cursos de 1.º e 2.º graus. Representou a Seção em Encontros, Seminários e Atividades Sociais; b) da Com. de Assistência: reuniões com as chefes de serviço de enfermagem; curso de atualização sobre Direção de Serviço de Enfermagem; as demais Comissões estiveram muito ativas também.

A Seção mantém a publicação do B.I. Paulista. Deve ao trabalho da Com. Especial Pró-Sede Própria a seleção do imóvel para a compra, a supervisão da reforma e campanhas para levantamento de fundos para o seu equipamento.

Está representada no Conselho Estadual de Saúde pela associada Glete de Alcântara, que tem como suplentes Circe de M. Ribeiro e Vitória Secaf.

Realizou: a 1.ª Jornada Paulista de Enfermagem com a colaboração do H.S.P.E.; durante a Semana de Enfermagem: o IV Encontro de Enf. Pediátricas (400 participantes) e o IV Encontro de Enf. de Centro Cirúrgico (100 participantes).

Dificuldades: em atender os Distritos e em aplicar a eles as normas estatutárias; sobrecarga de trabalho para alguns membros da diretoria e alguns associados: comunicação difícil com associados; recrutamento de associados difícil (falta de interesse).

GUANABARA — O Estado tem cerca de 1.800 enfermeiras; a Seção possui 563 associadas, 65 menos que em 1971. As recomendações do XXIII CBEn e as resoluções da A.D., foram divulgadas, inclusive no Espírito Santo, onde não há ainda Seção da ABEn atuante. Realizou 10 reuniões ordinárias e 2 assembléias-gerais.

A Seção tem procurado colaborar com a Fiscalização de Medicina na verificação de hospitais sem serviço de enfermagem organizado; com o PIPMO no planejamento e organização de cursos; com a UNAE na tentativa de acabar com os cursos por correspondência, e promovendo cursos de atualização de conhecimentos para os auxiliares.

Foi criada por iniciativa da Seção, a Associação Profissional dos Enfermeiros da Guanabara.

Atividades das Comissões: *de Educação* — realização do curso "Ariadne Lopes de Menezes", de um curso para Atendentes no Hospital Evangélico, de conferência sobre Queimados; tentativa de criação de um Centro de Intercomplementaridade, de acordo com o art. 3.º da Lei n.º 5.692/71; curso de auxiliar de enfermagem para alunos do supletivo do Colégio Santo Inácio, em colaboração com a Escola Luiza de Marillac; colaboração com o Banco da Providência na realização de três cursos e no planejamento de mais três iniciados

em junho p.p.; em colaboração com o PIPMO, diversos cursos têm sido programados. Por meio de um entrosamento com o Laboratório Winthrop-Valmont foi realizado um curso sobre "Controle da Infecção Hospitalar" que contou com cerca de 250 participantes. Entrosamento com a OPAS/OMS para a realização de cursos, solicitação de bolsa-de-estudo e de livros para a biblioteca.

Além disso foram realizados 5 cursos para enfermeiras, 2 para auxiliares de enfermagem, 2 para atendentes, 4 conferências, uma mesa redonda e uma entrevista. Durante a Semana de Enfermagem realizou-se a 4.^a Jornada de Enfermagem (dias 15, 16, 17, 18 e 19 de maio), assim como atividades sociais diversas.

A Seção pôs-se em contato com autoridades governamentais para reivindicações e apresentação de subsídios com referências ao cumprimento da legislação sobre enfermagem. Colaborou com o Núcleo de Recursos Humanos do Instituto Castelo Branco na pesquisa das necessidades de mão-de-obra nos Serviços de Saúde.

As eleições foram realizadas como previstas, tendo a atual presidente sido reeleita para o próximo quadriênio, com o seguinte plano: construção da Casa do Enfermeiro, disciplinação nas nomeações para as chefias de enfermagem, campanha contra cursos ilegais de enfermagem, criação dos "Encontros Regionais" de enfermagem, colaboração com a Associação Profissional, ampliação do convênio com o PIPMO etc.

Recomendações: 1) que a data das eleições seja antecipada para março ou abril; 2) que as Comissões Permanentes das Seções possam participar dos trabalhos das Comissões Permanentes da ABEn; 3) que a Diretoria da ABEn mantenha com a Seção da Guanabara um sistema de comunicação sigiloso, se for o caso, para o atendimento de consultas de autoridades em caso de emergência.

MARANHÃO — O Estado conta com 98 enfermeiras das quais 68 são associadas da Seção. Houve 3 reuniões de diretoria, 7 ordinárias, 2 extraordinárias e 4 assembléias-gerais.

Atividades — durante a Semana da Enfermagem foi realizado um Seminário sobre "Diagnóstico de Enfermagem", dirigido pela Professora Wanda Horta, além das atividades sociais e religiosas programadas.

Dificuldades — pequena freqüência às atividades programadas, falta de recursos para a aquisição de uma sede própria.

AMAZONAS — Existem aproximadamente 130 enfermeiras no Estado, das quais 60 estão quites com a Seção, e 17 em processo de quitação. Continua a campanha para ampliação do quadro social. Foram realizadas 12 reuniões ordinárias e 6 assembléias-gerais.

Atividades — a) Com. Educação: 3 cursos para enfermeiras e cursos de treinamento de atendentes e parteiras, em convênio com o PIPMO; b) Com. Legislação e Assistência — colaboração com as empresas que operam na Transamazônica na seleção de pessoal de enfermagem; apoio em caso de problemas surgidos em alguns hospitais, reivindicando melhores condições de trabalho; solicitação à Del. Reg. Trabalho de rigor no preenchimento da carteira profissional de enfermeiras etc. Durante a Semana da Enfermagem houve atividades sociais, culturais e de divulgação; a abertura da I EXPOSIÇÃO ABEn contou com a presença de altas autoridades do Estado; no dia 17 realizou-se o simpósio “Integração da Enfermagem na Comunidade”, com participação de profissionais de outras áreas.

A Seção tem representação no Conselho Estadual de Saúde; está adquirindo Sede Própria; realizou as eleições conforme orientação da ABEn, tendo sido reeleita a atual presidente.

Dificuldades — relacionadas com pouco tempo disponível e com a organização dos trabalhos de secretaria que já estão em andamento.

Planos — instalação da sede, mudança em 1973; aquisição de telefone; realização de cursos de atualização de conhecimentos; criação do B.I. da Seção; elaborar novo levantamento das enfermeiras do Estado, intensificar o trabalho das Com. Permanentes etc. Conta com cerca de cinquenta mil cruzeiros em caixa.

PARANÁ — Existem aproximadamente 150 enfermeiras no Estado, das quais 132 são associadas da ABEn (110 em Curitiba e 22 no Distrito de Londrina); apresenta um aumento de **39 novas** associadas em relação a 1971.

Houve divulgação das Recomendações do XXIII CBEn da 7.ª reunião de Presidentes, e da A.D. O Distrito de Londrina foi criado no Dia Internacional do Enfermeiro.

Atividades — A Com. de Legislação reivindicou a inclusão de um representante da ABEn na Com. de Fiscalização do Exercício Profissional; em colaboração com a Escola de Enfermagem “Madre Leonie” criou o curso de Licenciatura em Enfermagem.

A Seção deu o curso de Instrumentação Cirúrgica em colaboração com o SENAC. Durante a Semana da Enfermagem fez divulgação da profissão, prestou homenagem à enfermeira M. Lêda Vieira e à fundadora da 1.ª Escola de Auxiliar de Enfermagem, além de atividades sociais diversas.

As eleições foram realizadas conforme programa da ABEn. A caixa está com um saldo de cerca de três mil cruzeiros.

PERNAMBUCO — De acordo com os dados levantados pela Comissão de Documentação e Estudos, o Estado conta com 310 enfermeiras, das quais 114 quitaram-se com a Associação em 1971. Em 1972 há 60 sócias quites e algumas em vias de quitação.

A Seção divulgou as recomendações do 23.º CBEn e as resoluções da Assembléia de Delegados. Realizou 9 reuniões ordinárias, 5 extraordinárias e 3 assembléias-gerais. As eleições foram realizadas de acordo com a programação da ABEn.

Atividades — Com. Assistência: verificação de cursos de auxiliares de enfermagem, recrutamento de alunos, para os cursos de graduação, de auxiliar e de extensão universitária, intercâmbio com enfermeiros estrangeiros e com os diretórios acadêmicos das Escolas de Enfermagem. Com. Documentação e Estudos: levantamento dos enfermeiros do Estado. Comissão de Educação: programação de curso de atualização de conhecimentos e da IV Jornada Pernambucana de Enfermagem. Com. Legislação: reivindicações salariais e orientação dos enfermeiros em relação à legislação de enfermagem. Outras atividades: sociais, de divulgação, de recrutamento de novas associadas, realização de cursos diversos, colaboração com outras associações de classe.

Dificuldades — Falta de candidatos aos cargos de diretoria, e de interesse pelas atividades da Seção. As sugestões continuam as mesmas do ano passado.

O balancete acusa um saldo de cerca de dez mil cruzeiros.

GOIAS — A Seção conta com 86 associadas, dentre as 204 enfermeiras do Estado. Continua com o programa de recrutamento de novas sócias.

Atividades — Colaboração com a Organização de Saúde do Estado (OSEGO) e com o 10.º Batalhão de Caçadores na vacinação da população. Palestras às mães, cursos para professoras primárias, cursos em convênio com o PIPMO. Participação na Operação ACISO (Ação Cívico-Social), com o OSEGO e o Exército da 11.ª R.M. de Brasília, para uma campanha na Chapada de Veadeiros; Operação ACISO com o OSEGO e o Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília, às margens do Rio Araguaia, em Aruãna — vacinação de população indígena.

Reuniões sociais, culturais e de divulgação, principalmente durante a Semana da Enfermagem. As eleições foram realizadas no dia 20 de maio.

RIO GRANDE DO NORTE — O Estado conta com 32 enfermeiras, das quais 25 eram associadas da Seção, uma pertencendo à

ABEn do Ceará e as demais trabalharam no interior do Estado. Atualmente apenas 11 estão quites com a tesouraria.

Atividades — Divulgação das recomendações do 23.º CBEn. Comemoração da Semana da Enfermagem com palestras, divulgação da enfermagem, conferências, atividades sociais etc. Participação em cursos de Enfermagem no Lar e nos cursos programados pelo PIPMO.

Dificuldades — Falta de verba para a manutenção da Seção e promoções e falta de tempo das enfermeiras. Não foram realizadas as eleições programadas para maio do corrente.

RIO GRANDE DO SUL — Das 560 enfermeiras existentes no Estado, 160 associaram-se à Seção em 1972, setenta a mais que em 1971. Continua o programa destinado ao recrutamento de novos associados. Foram realizadas 4 reuniões da Diretoria e 2 com as Chefes de Serviços de Enfermagem dos vários hospitais da cidade.

Atividades — Reivindicações salariais em âmbito municipal e Estadual, reivindicação de melhores condições de trabalho (acumulação de cargos), planejamento da criação da Associação Profissional, divulgação das recomendações do 23.º CBEn e da participação das enfermeiras gaúchas nesse mesmo conclave. Realização de cursos, conferências, aulas, e de atividades sociais várias, principalmente durante a Semana da Enfermagem.

Dificuldades — Pequena eficiência dos membros da diretoria e do Conselho Fiscal; falta de comunicação com os Distritos; falta de entrosamento com a ABEn Central, especialmente com as Coordenadoras das Com. Permanentes.

Planos — Divulgação da profissão, formação do Sindicato, realização de cursos de atualização de conhecimentos, incentivo à realização de Jornadas de Enfermagem, estímulo no sentido de motivar as associadas para a compra de uma sede maior.

Sugestões e Recomendações: — que as Seções solicitem um número determinado de exemplares da RBen e por eles se responsabilizem; que a ABEn continue a pleitear a acumulação de cargos para enfermeiros; que o “per capita” seja diminuído.

Não apresentaram relatório as Seções do Piauí e da Paraíba.

Ao concluir o presente relatório queremos agradecer a todas as associadas e delegadas da ABEn pelo apoio que nos deram durante esses quatro anos de gestão. Estendemos nossa **gradidão** aos membros da atual diretoria pela grande cooperação emprestada, em especial à Irmã Tereza, pela eficiência na Tesouraria, na Gerência da Revista Brasileira de Enfermagem e no auxílio aos trabalhos de

Secretaria, no Rio. A D. Clélia Alevato, amiga fiel e sincera da enfermagem e das enfermeiras, o nosso "muito obrigada" pela dedicação e grande eficiência demonstrada no dia-a-dia da sede no Rio de Janeiro. A secretaria em São Paulo contou com a colaboração pontual e eficiente de D. Irma Duarte, a quem estendemos também os nossos sinceros agradecimentos.

Não podemos deixar de mencionar a colaboração inestimável, despercebida de muitos, da EEUSP através de sua Diretora, D. Maria Rosa S. Pinheiro. Nesses quatro anos a Presidente da ABEn contou com 2 salas naquela instituição, gentilmente cedidas para a instalação, a título precário, de uma secretaria em São Paulo. Somente o espírito associativo de D. Maria Rosa, e seu grande interesse pela ABEn, tornaram possível o empréstimo do que mais falta na EEUSP — salas para escritório.

Para Clarice Ferrarini, Secretária Executiva, não encontramos expressões de agradecimento. Sua contribuição ultrapassou a todas as expectativas. Seu trabalho foi continuado, no tempo, eficiente. Aliviou a sobrecarga que a presidência da ABEn constitui para uma pessoa que já trabalha em regime de dedicação exclusiva numa outra instituição. Nós e toda a diretoria da ABEn confessamo-nos sumamente agradecidas por essa colaboração.

E para terminar, solicitamos de todos, senão maior, pelo menos o mesmo apoio para a próxima diretoria da Associação Brasileira de Enfermagem a ser empossada no fim desta semana e diante desta mesma assembléia.

Muito Obrigada.